

**PROCESSO DE  
REESTRUTURAÇÃO E DE REVITALIZAÇÃO  
EM AFRICA**

**PROJECTO 2016-2018**



***"Africa  
mantém acesa a  
lâmpada da hospitalidade"***

**COMISION HOSPITALARIAS DE AFRICA**

## INTRODUÇÃO

Iniciado em 2007 e confirmado pelo XX Capitulo Geral de 2012 como uma prioridade congregacional, o processo de Reestruturação e de Revitalização faz-nos um apelo a dar à luz “novas expressões de espiritualidade, de experiências de comunhão, de estilo de governo, de compromisso no projeto hospitaleira, de serviço a pessoa que sofre” (cf RH, p.11).

Trata-se de um processo espiritual e apostólico que nos leva a recriar e a transmitir a vida nova que brota do carisma hospitaleiro, um processo que exige igualmente “uma reorganização das estruturas, configurando um novo mapa para a Congregação” (cf. RH, p.11).

Dentro deste contexto, teve lugar o 1º ENCONTRO DE HOSPITALEIRAS DE AFRICA, de 8 a 15 de dezembro de 2014, na cidade de Elmina (Gana). Foi uma oportunidade para nos conhecermos e conhecer a presença da Congregação neste continente, com as suas riquezas e desafios... Na avaliação final, muito positiva, as irmãs expressaram o desejo de continuar a encontrar-nos para refletir juntas e procurar formas de colaboração... delineando caminhos para revitalizar a nossa vida e missão em Africa e, num futuro, reorganizar-nos.

Após ter consultado as Superiores provinciais, o Governo Geral decidiu formar uma comissão que impulse este caminho, a partir de uma “visão africana”, dando a “voz” à Hospitalidade em Africa e assumindo, com coragem, o convite que nos faz a exortação apostólica pós – sinodal *Africae Munus*, a “levantar-nos”.

As irmãs que formam a Comissão Hospitaleiras de Africa (CHAF) são as seguintes: Georgina Donzing da Província de Inglaterra; Sonsoles Sanchez da Província de Espanha; Marie Elisabeth Ngo Mbouck da Província de Portugal; Marie Reine Aleki e Hortense Mayela da Província de França, considerando o número de irmãs e a amplitude da missão.

Nos reunimos, pela primeira vez, em Douala (Camarões) nos dias 7, 8, e 9 de janeiro de 2016 e trabalhamos segundo o método - Ver, Julgar e Agir -, a fim de chegar a um primeiro esquema do nosso "Plano de trabalho", conscientes de que necessitava ser mais aprofundado e concluído. Entretanto, foram realizadas algumas ações, nomeadamente, o envio da Ficha mensal relativa às diferentes presenças hospitalares no Continente, convidando a orar por esta realidade; também foram enviados alguns questionários, incentivando as irmãs à participação.

A segunda reunião teve lugar em Maputo (Moçambique) os dias 22, 23 e 24 de março de 2017. O principal objetivo desta reunião foi finalizar o projeto para o apresentar, em primeiro lugar, às Superiores provinciais e depois a todas as irmãs no Continente africano, contemplando as ações programadas até 2018, data do próximo Capítulo Geral.

Este projeto foi aprovado pela Superiora Geral e o seu Conselho em julho de 2017. Descreve a motivação que nos impulsiona a iniciar esse caminho, o Ícone bíblico que acompanha o processo, as atitudes a viver e as principais prioridades; na parte da programação, estão sintetizadas as ações realizadas desde 2016 e as que são previstas até ao XXI Capítulo Geral.

O projeto é, antes de mais, de todo o corpo congregacional, mas toca em particular a realidade das comunidades e das obras apostólicas neste continente. Por conseguinte, convidamos-vos a acolhê-lo, a fazê-lo nosso, a pô-lo em prática, de forma a recriar o dom que recebemos tal como nos pedem hoje a Igreja, a Congregação e realidade de um continente que nos pede manter acesa a lâmpada da Hospitalidade.

Comissão Hospitalares de Africa

## 1. MOTIVAÇÃO

O primeiro elemento do nosso projeto responde ao **por quê** iniciamos este processo em Africa. Queremos olhar a realidade da nossa presença em Africa, dentro do processo de Reestruturação e de Revitalização que vivemos na Congregação e responder às mudanças a que nos desafia essa mesma realidade.

Temos de pararmos tendo em conta a nossa realidade atual, a nível das comunidades, da formação e das obras apostólicas, e projetar o futuro a partir de uma visão comum, construída por todas, num clima de escuta, de diálogo e de participação responsável, plasmada pela comunhão congregacional.

Fazemo-lo:

- Para viver com maior radicalidade a nossa vocação hospitaleira, consolidando a nossa identidade de mulheres consagradas, discípulas de Jesus e testemunhando do Evangelho da Misericórdia.
- Para consolidar a Identidade carismática, reorganizando e revitalizando as nossas presenças, dando as respostas mais adequadas às necessidades dos homens dos nossos povos aproximando-nos às periferias.
- Para revitalizar a nossa vida fraterna, em contextos de interculturalidade, abrindo caminhos de formação mais inculturados e dando um maior “protagonismo” às nossas irmãs africanas, favorecendo experiências de leadership (liderança) nos diferentes contextos de nossa vida e missão.

## 2. ILUMINAÇÃO - ICONO DO ABRAÃO

Tomamos como Ícone do nosso processo, “a saída e o caminho de Abraão” (Gn 12 - 22). A sua experiência nos desafia a:

- A escutar o chamamento de Deus e seguir a sua voz;
- A partir, abandonando tudo;
- A deixar-se guiar pela fé e a confiança na fidelidade de Deus;
- A abrir-se à bênção de Deus, transformando-se em bênção;
- A encontrar-se outros povos, valorizando a sua cultura;
- A confrontar-se com as suas próprias contradições;
- A acolher os três peregrinos com generosa hospitalidade;
- A interceder compassivamente pelo povo;
- A sacrificar o seu filho, oferecendo a Deus o que mais ama.

Alguns textos para iluminadores:

*O Senhor diz a Abrão; “deixa a tua terra, a sua família e a casa do teu pai, e vai até a terra que eu te indicar. Abrão partiu como o Senhor lhe dissera levando consigo Loth” (Gn 12, 1, 4).*

*“Farei de ti uma grande nação, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome, serás uma fonte de bênçãos. Abençoarei aqueles que te abençoarem; e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem e em ti serão abençoadas todas as famílias da terra” (Gn 12,2-3).*

*“O Senhor apareceu a Abrão junto dos carvalhos de Mambré, quando ele estava sentado à porta da sua tenda, durante as horas quentes do dia. Abrão ergueu os olhos e viu três homens de pé em frente dele. Imediatamente correu da entrada da sua tenda ao seu encontro, prostrou-se por terra e disse-lhes: «Senhor se achei graça aos teus olhos, não passes adiante, peço-te, sem parar em casa do teu servo. Trarei um pouco de água para vos lavar os pés. Descansai debaixo desta árvore. Vou buscar um bocado de pão e, quando as vossas forças tiverem restauradas, prosseguireis o vosso caminho, pois não deve ser em vão que passastes junto do vosso servo!” (Gn 18,1-5).*

*Deus pôs Abrão à prova e chamou-o: “Abraão “. Ele respondeu: “aqui estou”. Deus disse: “pega no teu filho, no teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à terra de Moriah, onde o oferecerá em holocausto, num dos montes que eu te indicar”. No dia seguinte, de manhã, Abraão levantou-se... Tomou consigo o seu filho Isaac, partiu lenha para o*

*holocausto e pôs-se a caminho do lugar que Deus lhe tinha indicado... O anjo do Senhor gritou-lhe do céu: "Abraão! Abraão". Ele respondeu, "aqui estou". O anjo disse-lhe: «Não levanta a sua mão sobre o menino e não lhe faça mal algum, porque sei agora que, na verdade, temes a Deus, visto não me teres recusado o teu único filho" ...O anjo do Senhor chamou Abraão do céu pela segunda vez...Por teres ouvido a minha voz, todas as nações da terra serão abençoadas na tua descendência" (Gn 1-8, 15-18).*

### 3. ATITUDES

Pôr-se em caminho para a Reestruturação e a Revitalização da nossa presença em Africa, exige que adotemos as seguintes atitudes:

- **Olhar e atitude de Fé** para acolher a graça do momento presente num clima de oração, conversão e de discernimento, permanecendo atentas e disponíveis à ação do Espírito, abertas a escuta da palavra e enraizadas em Cristo.
- **Abandono e Confiança** na presença e ação de Deus que não abandona os que n'Ele confiam; vivendo este processo como vontade de Deus, com esperança, humildade, realismo e audácia para enfrentar e superar as dificuldades e as resistências.
- **Abertura e disponibilidade** para viver este projeto como projeto comum, sentindo-nos corpo congregacional, acolhendo as nossas riquezas e diferenças como dom de Deus e vivendo a nossa identidade e espiritualidade de forma criativa a exemplo das nossas primeiras irmãs e com disponibilidade para ir onde Deus nos enviar.
- **Deixar-se iluminar** pela experiencia de outras Congregações e pela voz da Igreja, que nos pede realizar estes processos para sermos fiéis à vocação e à missão que recebemos e às necessidades dos homens de hoje.

## 4. PRIORIDADES

Acolhendo os desafios, definimos para este período as seguintes prioridades:

- 1) **Sensibilização e comunicação/informação** a todos os níveis:
  - a. Às superiores provinciais e seus governos, principais responsáveis das estruturas e conhecedoras da realidade;
  - b. Às superiores e formadoras, pessoas chaves neste processo;
  - c. Às comunidades, sensibilizando para o compromisso de todas.
  
- 2) Realizar **projetos mobilizadores**:
  - o Criação de um noviciado único para o Continente africano;
  - o Realizar experiências de intercâmbio de irmãs das diferentes estruturas (fazendo caminho para comunidades interculturais e interprovinciais.)
  
- 3) Começar o processo **de análise das nossas obras** em África (preparação de um instrumento que facilite esta análise).
  
- 4) Trabalhar a **dimensão fraterna** nas nossas comunidades favorecendo a vivência do amor samaritano (cf. Recriar a Hospitalidade, 9).
  
- 5) Reavivar o nosso compromisso **no anúncio vocacional** e no acompanhamento dos jovens no discernimento.

## PROJECTO 2016-2018

**OBJECTIVO GERAL:** *fazer um caminho de conhecimento e de colaboração entre diferentes presenças em Africa, sensibilizando-nos para uma possível reorganização que nos leve a criar uma ou mais estruturas canónicas (a propor no XXI Capitulo Geral).*

### OBJECTIVOS ESPECIFICOS E ACÇÕES:

<b>Objetivo 1: Informação, escuta e implicação das Superiores e Governos provinciais nas diferentes etapas e iniciativas do processo</b>	
<b>Ações</b>	<b>2016</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Envio da síntese do encontro de Douala.</li><li>- Envio de Newsletters.</li><li>- Envio das Fichas das nossas presenças hospitaleiras em Africa e da oração para estas.</li></ul>	CHAF/Janeiro CHAF/ocasião CHAF/Mensal
<b>Ações</b>	<b>2017</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Carta de informação sobre a reunião em Moçambique.</li><li>- Envio do resumo do encontro e do projeto, pedindo um feedback.</li><li>- Reunião com a Comissão durante o II Encontro Hospitaleiras de Africa</li></ul>	CHAF/fevereiro CHAF/Março/Abril CHAF/Sup. Prov.
<b>Ações</b>	<b>2018</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudar as propostas para o XXI Capitulo Geral.</li></ul>	CHAF/Sup. Prov. 1º semestre



**Objetivo 2: Informação e sensibilização às comunidades e implicação de todas as irmãs**

Ações	2016
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Envio de uma carta às comunidades com as principais ações a levar a cabo</li> <li>– Envio de outras informações (reações às propostas de textos etc.).</li> <li>– Envio de uma carta que acompanha a apresentação e a oração para cada comunidade e missão em África.</li> <li>– Informação e motivação durante as visitas das Superiores /Governos provinciais, às comunidades, centros de formação e obras apostólicas.</li> </ul>	<p>CHAF/fevereiro</p> <p>CHAF/ocasião</p> <p>CHAF/Mensal</p> <p>Sup/Gob. Prov.</p>
Ações	2017
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Convite a enviar as propostas e desafios, comunicando as suas expectativas em relação ao encontro da Comissão em Maputo.</li> <li>– Criação de um micro-site na página Web da Congregação, para o processo de Reestruturação em África.</li> <li>– Dar a conhecer às irmãs o projeto de Reestruturação Revitalização de África.</li> <li>– Envio da <b>1ª Ficha</b> às comunidades para a reflexão sobre o ícone de Abraão.</li> <li>– Informação e motivação durante as visitas das Superiores/governos provinciais, às comunidades, centros de formação e obras apostólicas.</li> </ul>	<p>CHAF/fevereiro</p> <p>CHAF/abril</p> <p>CHAF/julho</p> <p>CHAF/outubro</p> <p>Sup/Gob. Prov</p>

<b>Ações</b>	<b>2018</b>
- Envio da <b>2ª e 3ª Fichas</b> às comunidades para a reflexão sobre o ícone do Abraão	CHAF Janeiro/Março

<b>Objetivo 3: Consolidar o funcionamento da Comissão Hospitaleiras de Africa</b>	
<b>Ações</b>	<b>2016</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter contactos frequentes (regulares) entre os membros da comissão, aproveitando dos meios de comunicação existentes.</li> <li>- Organizar o encontro anual da Comissão em Douala (Camarões).</li> </ul>	C/ocasião  CHAF/Janeiro
<b>Ações</b>	<b>2017</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter os contactos frequentes (regulares) entre os membros da Comissão, aproveitando dos meios de comunicação existentes.</li> <li>- Organizar dois encontros da comissão:               <ul style="list-style-type: none"> <li>o Em Maputo (Moçambique)</li> <li>o Em Dapaong (Togo)</li> </ul> </li> </ul>	C/ocasião  Março Dezembro
<b>Ações</b>	<b>2018</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter os contactos frequentes (regulares) entre os membros da Comissão, aproveitando dos meios de comunicação existentes.</li> <li>- Revisão das propostas a apresentar ao XXI Capitulo Geral</li> </ul>	C/ocasião  CHAF/SP

<b>Objetivo 4: Realização de encontros entre as irmãs de diferentes estruturas e áreas de responsabilidade</b>	
<b>Ações</b>	<b>2017</b>
- II encontro "Hospitaleiras de Africa", para superiores e Formadoras, em Dapaong (Togo)	Dezembro CHAF/S.P./S.C./ Formadoras
<b>Ações</b>	<b>2018</b>
- Encontro em ocasião do Congresso de Psiquiatria em Kinshasa para as irmãs responsáveis/ou trabalhando nos centros de saúde mental.	Março  CHAF/R. Obra hospitaleira
- Formação de uma comissão para estudar a realidade dos nossos centros de Saúde mental em Africa	Março

<b>Objetivo 5: Realização de projetos mobilizadores (Dinamizadores)</b>	
<b>Ações</b>	<b>2017 - 2018</b>
- Criação de um noviciado único para o Continente africano, definindo os pontos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Estatutos de funcionamento</li> <li>o Equipa formadora</li> <li>o Adaptação das instalações</li> <li>o Outros aspetos</li> </ul>	Vic. Gen/ SP/CHAF Descimbre
- Fazer experiencias de comunidades interculturais – dialogar sobre o tema durante o encontro em Dapaong.	SP/CHAF

